

CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A)



PROVA DE CONHECIMENTO DA ÁREA – DOUTORADO / SELEÇÃO DISCENTE TURMA 2024

Questão de fundamentos da Geografia

De acordo com Brentano (1935, p. 29), "não há pensamento sem um objeto pensado, nem apetite sem um objeto apetecido". Para o filósofo português V. de Magalhães Vilhena (1979, p. 203) que o cita, "ter uma ideia é ter uma ideia de algo; toda afirmação é afirmação de algo: todo desejo é desejo de algo". Por isso, a intencionalidade, no dizer de B. Latour (1991, p. 79), "transforma a distinção, a separação, a contradição, em uma insuperável tensão entre o objeto e o sujeito". (Extraído de A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo: Razão e Emoção de autoria de Milton Santos, p.57, 2006)

Milton Santos, destaca que os espaços da racionalidade funcionam como um mecanismo regulado, onde cada peça convoca as demais a se pôr em movimento, a partir de um comando centralizado. Com base nessa assertiva e adicionado o excerto de Milton Santos, disserte sobre a relação da construção do pensamento geográfico e a produção de uma racionalidade do espaço geográfico.

ESPELHO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO DE FUNDAMENTOS DA GEOGRAFIA

1. **Abordar os conceitos de espaço e espaço geográfico.**
2. **Explicitar a categoria de espaço geográfico a partir da evolução da história do pensamento geográfico.**
3. **Considerar uma racionalidade do espaço geográfico a partir de técnicas, formas, funções, materialidades, estruturas.**

Questão de conhecimento específicos

Atenção: De acordo com o item 3.2.1.6 – Para a questão relativa a conhecimentos específicos, o candidato no momento de realização da prova deverá indicar qual tema específico irá responder.

- () Geografia Física
() Geografia Humana

(Geografia Física) - "(...) Nas abordagens holística e reducionistas, os procedimentos metodológicos utilizados na análise dos fenômenos estão relacionados com a natureza do objeto de estudo e com a visão-de-mundo adotada pelo cientista. Ao lado da estrutura conceitual há necessidade de que haja disponibilidade da instrumentação tecnológica para a coleta de informações e efetiva ação analítica. O desenvolvimento tecnológico possibilita a produção de novos equipamentos mais capazes e adequados às pesquisas científicas, favorecendo ampliar a obtenção de dados, a compreensão, o diagnóstico e o manejo dos sistemas de organização complexa. No setor da Geografia, por exemplo, atualmente há maior embasamento tecnológico disponível para o estudo das organizações espaciais, permitindo pesquisas mais acuradas a respeito da estrutura, dinâmica e evolução dos sistemas inclusos no campo de ação dessa disciplina (...)". (Extraído de CRISTOFOLETTI, Antônio. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Blucher, p.1, 1999.

Baseado nesta perspectiva, disserte sobre a evolução e o desenvolvimento contemporâneo do campo da Geografia Física, e sua aplicabilidade para a análise da paisagem e dos espaços geográficos.

ESPELHO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO DE GEOGRAFIA FÍSICA

1. **Abordar na perspectiva da história do pensamento geográfico a evolução e desenvolvimento dos conceitos de paisagem e espaço geográfico.**
2. **Conceituar os sistemas ambientais numa perspectiva da evolução e desenvolvimento no campo da geografia física.**
3. **Pontuar e caracterizar exemplos práticos de aplicabilidade e procedimentos metodológicos utilizados na análise de fenômenos naturais.**

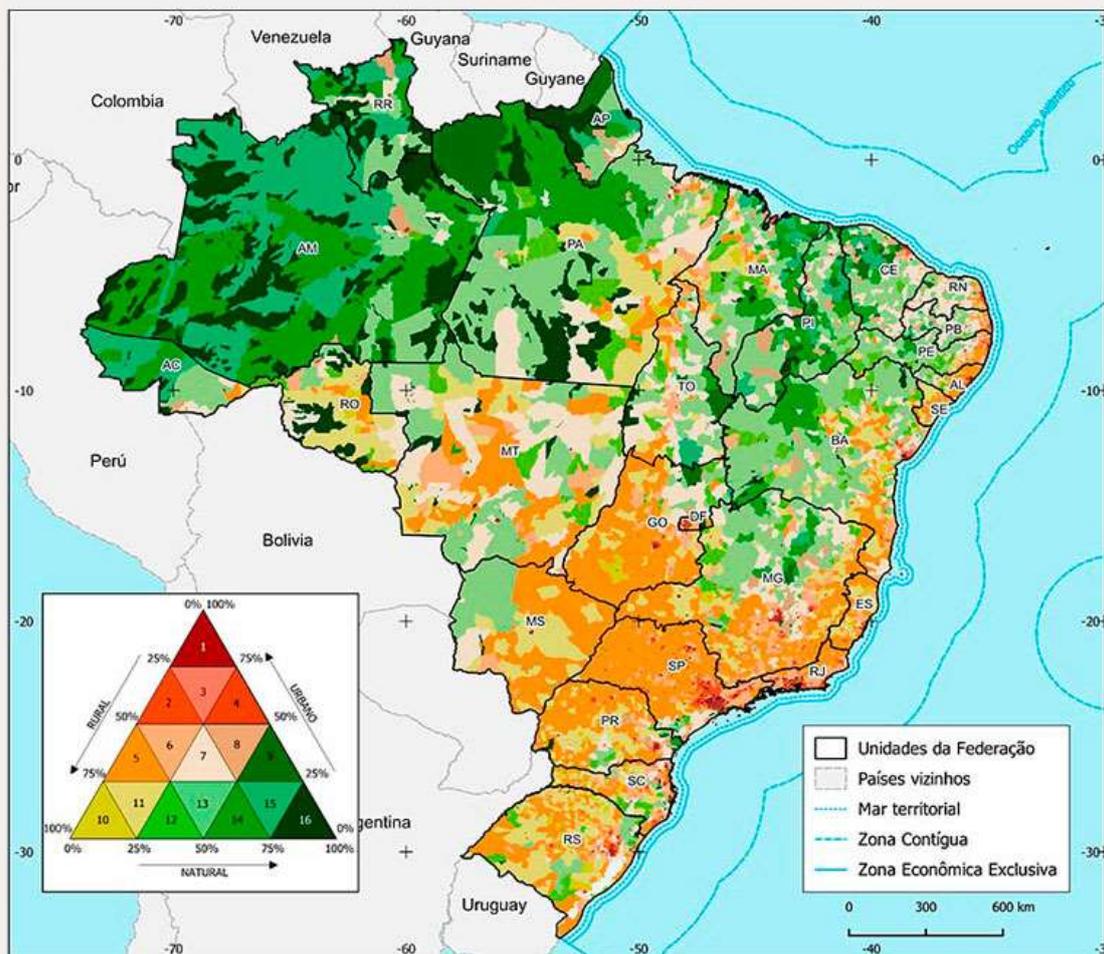
(Geografia Humana) - "Está implícito que se considera o espaço como solo e mar, como a terra que se estende ao nosso redor. Implícitamente, também, faz o espaço parecer uma superfície, contínuo e tido como algo dado. Ele faz diferença: Fernão, ativo, um construtor de história, viaja sobre a superfície e encontra, sobre ela, Tenochtitlán. É uma cosmologia impensável, para usar o termo mais brando, mas leva consigo efeitos sociais e políticos. Portanto, esse modo de conceber o espaço pode assim, facilmente, nos levar a conceber outros lugares, povos, culturas, simplesmente como um fenômeno "sobre" essa superfície. Não é uma manobra inocente; desta forma, eles ficam desprovidos de história. Imobilizados, esperam a chegada de Cortés (ou a nossa, ou a do capital global). Lá estão eles, no espaço, no lugar, sem suas próprias trajetórias. Tal espaço torna mais difícil ver, em nossa imaginação, as histórias que os astecas também estavam vivendo e produzindo. O que poderia significar reorientar essa imaginação, questionar esse hábito de pensar o espaço como uma superfície? Se, em vez disso, concebêssemos um encontro de histórias, o que aconteceria às nossas imaginações implícitas de tempo e espaço?" (Massey, 2015, p 23)

A partir desse texto disparador de reflexão da Dorren Massey, do seu livro Pelo Espaço, e do Mapa resultado do recente estudo do IBGE produza um texto dissertativo sobre a re(configuração) do espaço em suas dimensões urbano, rural e natural a partir das relações hegemônicas e hierárquicas entre regiões e do papel das redes na configuração espacial contemporânea do Espaço Geográfico.

ESPELHO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO DE GEOGRAFIA HUMANA

- 1. Abordar os conceitos de natureza, rural e urbano, bem como suas inter-relações.**
- 2. Destacar as relações urbano-rural, em que pese as diferenciações regionais historicamente produzidas.**
- 3. Considerar o papel das áreas urbanas e rurais numa perspectiva em rede nas relações hegemônicas e hierárquicas entre regiões, bem como suas relações com a natureza.**

Tipologia final dos espaços do urbano, do rural e da natureza



Simbologia	Tipo	Faixa percentual urbana	Faixa percentual rural	Faixa percentual natural	Enquadramento em três categorias	Enquadramento em duas categorias
■	1	75,1 a 100,0	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	2	50,1 a 75,0	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	3	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	4	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	Urbana	Urbana
■	5	25,1 a 50,0	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	6	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	7	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	8	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	Natural	Rural
■	9	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	10	0,0 a 25,0	75,1 a 100,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	11	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	12	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	13	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	14	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	15	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	16	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	75,1 a 100,0	Natural	Rural